

# SERENIDADE E FIRMEZA – A MB no combate à Covid-19 – Parte III

MIGUEL AUGUSTO BRUM **MAGALDI\***  
Capitão de Mar e Guerra (RM1)

**DEOLINDA OLIVEIRA MONTEIRO\*\***  
Jornalista

---

## SUMÁRIO

Introdução  
Ações Humanitárias  
Esforço Operacional  
Treinamento em DefNBQR  
Ações de Saúde  
Balanço  
Conclusão

## INTRODUÇÃO

Desde a edição do 2º trimestre de 2020, a *RMB* vem publicando a série de artigos sobre as ações da Marinha do Brasil (MB) contra a Covid-19, causada pelo novo coronavírus, que vem assolando o Mundo desde o final de 2019. Atualmente, mais de 6 milhões de brasileiros já foram

contaminados pela doença, que causou mais de 170 mil mortes em todo o País.

As primeiras ações começaram a ser realizadas no início de março, quando foi registrado o primeiro caso em território nacional. O Ministério da Defesa (MD) instituiu, então, a Operação Covid-19, para planejar e coordenar o emprego das Forças Armadas (FA) no combate à

---

\* Hidrógrafo. Graduado em Ciências Navais pela Escola Naval. Mestre e doutor em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval (EGN). Trabalha na *Revista Marítima Brasileira (RMB)* desde 2019.

\*\* Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1984. Trabalha na *RMB* desde 1994.

doença, e segue trabalhando com o Centro de Operações Conjuntas, cabendo à MB a chefia de dois dos dez Comandos Conjuntos ativados (o da Bahia e o do Rio Grande do Norte/Paraíba). A Força contribui para o enfrentamento da pandemia com utilização de meios navais e de fuzileiros navais e apoiando órgãos de saúde, segurança pública e outros. Paralelamente, continua na MB a Operação Grande Muralha, instituída para atender e orientar a família naval neste momento difícil e ampliar a capacidade de resposta do Sistema de Saúde.

Todas as ações da MB e a forma como são conduzidas têm por base dois pilares: a Serenidade, que rege as ações preventivas, individuais e coletivas, para neutralizar os efeitos do vírus, evitando informações que não conduzam à solução; e a Firmeza, que define as decisões assertivas, mantendo a máxima capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.

Após nove meses de atuação ininterrupta das Forças Armadas em benefício da população na luta contra a pandemia, a RMB continua acompanhando as ações promovidas, agora do segundo semestre de agosto ao início de dezembro. Buscamos não repetir informações já publicadas nas outras partes da série, entretanto isso pode acontecer, diante da necessidade de registro do esforço que a Marinha tem feito, ao mesmo tempo em que continua com suas tarefas normais, sempre obedecendo aos protocolos de segurança sanitária, observados em todas as atividades noticiadas.

## ACÇÕES HUMANITÁRIAS

### *Doação de sangue*

Diversas Organizações Militares (OM) continuaram realizando campanhas de do-

ação de sangue para diferentes instituições, visto que os estoques permanecem abaixo da média devido ao baixo fluxo de doadores.

O Comando Conjunto Rio Grande do Norte e Paraíba promoveu, de março a outubro, 94 campanhas de doação de sangue nas cidades de Natal (RN), Caicó (RN), João Pessoa (PB) e Campina Grande (PB). As iniciativas contaram com a participação de 966 militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea.

Recentemente, somaram-se aos esforços para abastecer os bancos de sangue e as instituições de saúde as seguintes OM, entre outras:

- Capitania Fluvial de Mato Grosso, em parceria com o Hemocentro de Mato Grosso;

- Agência Fluvial de São Félix do Araguaia, para a Secretaria de Saúde de São Félix do Araguaia (MT), em atendimento às demandas da região Norte Araguaia; e

- Agência da Capitania dos Portos em Aracati, para o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Aracati-CE), com estrutura para coleta montada na Câmara Municipal da cidade.

### *Arrecadação e distribuição de alimentos e outros itens*

Em agosto, a MB prestou apoio na entrega de 30 cestas básicas a famílias da aldeia indígena Perigara, no estado de Mato Grosso. O transporte foi realizado pelo Super Cougar (UH-15), helicóptero empregado na Operação Pantanal para transporte de tropa e material. A doação fez parte do projeto “Doe ação e receba sorrisos de gratidão”, do polo socioambiental do Serviço Social do Comércio (Sesc) Pantanal, que mobiliza parceiros e sociedade civil para levar alimentos a centenas de famílias carentes, principalmente diante do contexto da pandemia.



Militares da CFT e voluntários da Ufam durante o embarque das cestas para comunidades indígenas

A entrega das cestas às famílias da aldeia, distante aproximadamente sete horas, por via terrestre, do município mato-grossense de Poconé, estava atrasada em virtude das queimadas na região. O transporte dos alimentos foi realizado simultaneamente às ações de infiltração e recolhimento dos militares e brigadistas que atuavam em combate a focos de incêndios no mesmo local.

Ações semelhantes também aconteceram na Amazônia, contemplando outras etnias, como Ticuna, Kokama, Marubo, Kambeba, Matis, Kanamari e Matses. A Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT) uniu forças à campanha “Amazônia contra a Covid-19”, promovida pelos docentes do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), em Parintins (AM), para atender, incluindo os indígenas, cerca de 35 mil pessoas das diversas regiões do Amazonas e áreas de fronteira. A CFT prestou apoio logístico na região do Alto Solimões, nos municípios de

Benjamin Constant e Atalaia do Norte, ambos no Amazonas. Além de alimentos e material de higiene, foi entregue também material impresso, em línguas nativas, com dicas básicas de como combater a Covid-19. Durante a entrega, realizada pela Agência Escola Flutuante Mutirum III, militares da Marinha prestaram orientações sobre as medidas de prevenção do novo coronavírus.

Na Região Nordeste, a Agência da Capitania dos Portos em Camocim apoiou a

distribuição de 50 cestas básicas, equivalente a meia tonelada de alimentos, realizada pelo Instituto Anjos da Noite no município de Martinópolis (CE). A ação, que contou com a presença da Polícia Militar do Estado do Ceará, beneficiou famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social na comunidade, atenuando os impactos sociais da pandemia.

Cestas básicas também foram entregues a moradores de comunidade localizada na Ilha do Baixio, às margens do Rio Vaza Barris, Sergipe. A entrega foi feita por militares da Capitania dos Portos de Sergipe, que arrecadaram os gêneros alimentícios entre seu pessoal e membros do Grupo Escoteiro do Mar Baden Powel e da sociedade sergipana, incluindo a Sociedade de Amigos da Marinha e a Praticagem de Sergipe.

Em Cabaceiras do Paraguaçu, Bahia, os beneficiados com doações foram os 200 associados da Colônia de Pescadores e Aquicultores do município. A ação de

responsabilidade social foi realizada pela Capitania dos Portos da Bahia, com a distribuição de cestas básicas, incluindo produtos de higiene pessoal e limpeza, 300 coletes salva-vidas e 600 máscaras de tecido reutilizáveis. A doação foi feita por instituições parceiras ligadas a atividades marítimas e fluviais, como Sindicato dos Práticos do Estado da Bahia, Wilson Sons, Yacht Clube da Bahia, Enseada Indústria Naval, Aratu Iate Clube e Belov Engenharia.

Ainda na Bahia, militares do Comando Conjunto Bahia (CCJ-BA) entregaram 400 quilos de alimentos à Legião da Boa

Vontade, em Salvador, beneficiando mais de 200 famílias atendidas pela entidade. A doação, realizada pela Companhia Nacional de Abastecimento, é destinada a instituições cadastradas no Programa Mesa Brasil – Sesc.

No Sudeste, a Agência da Capitania dos Portos em Paraty (RJ) participou da entrega de 316 cestas básicas para as comunidades carentes da cidade. As cestas foram distribuídas com o apoio de transporte e de militares da Agência à Secretaria Municipal de Promoção Social e Direitos Humanos, nos bairros de Taquari, Sertão do Taquari e

Barra Grande. A equipe também colaborou na conscientização da população, divulgando medidas de prevenção à Covid-19.

Na cidade do Rio de Janeiro, representantes da Comissão de Responsabilidade Social da Escola de Guerra Naval (EGN) entregaram máscaras de proteção facial, álcool em gel, artigos de higiene e outros produtos sanitizantes ao Abrigo Presbiteriano, associação civil filantrópica e beneficente de atendimento a idosas.



Alimentos entregues pelo Comando Conjunto Bahia beneficiarão famílias atendidas pela LBV



Militares da EGN e a assistente de Recursos Humanos do Abrigo Presbiteriano

## ESFORÇO OPERACIONAL

A cooperação da MB com o esforço nacional de prevenção e combate ao novo coronavírus tem sido intensa, sobretudo, nas atividades de desinfecção realizadas por suas equipes de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (DefNBQR). Essas equipes estão presentes em unidades de saúde, órgãos públicos, locais de grande circulação de pessoas

e nas próprias OM da Marinha. Desde agosto, especial atenção tem sido dada a estabelecimentos de ensino, que voltaram a funcionar em algumas cidades devido à flexibilização das medidas de isolamento social. As atividades foram realizadas em horário reservado, facilitando a condução da ação e a aplicação dos produtos químicos de forma segura.

### *Ações de Defesa NBQR*

#### **Descontaminação de lugares públicos**

Vários locais públicos, que normalmente registram grande circulação de pessoas, foram descontaminados por equipes de DefNBQR da MB. Como as atividades turísticas foram liberadas em diversas regiões, as equipes também atuaram nesses pontos.

Em 27 de agosto, militares da Equipe de Resposta DefNBQR nucleada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (GptFNSa), subordinado ao 2º Distrito Naval (Salvador), realizaram a desinfecção do Caminho da Fé, trecho compreendido entre o Santuário Santa Dulce dos Pobres e a Basílica do Senhor do Bonfim, na Colina Sagrada, capital baiana.



Desinfecção do Caminho da Fé

Inaugurado recentemente, o Caminho da Fé é considerado pela Prefeitura de Salvador um forte atrativo religioso e turístico, principalmente por se configurar como o trajeto de milhares de fiéis na Festa do Bonfim. Visando proporcionar maior salubridade aos frequentadores da área, o CCJ-BA, em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador, realizou a desinfecção de um percurso de 1,5 km e higienizou a Basílica do Senhor do Bonfim e suas adjacências. Ainda em Salvador, foram descontaminados preventivamente os pontos turísticos Praça Visconde de Cairu, Elevador Lacerda e Praça Tomé de Souza.

Em Belém (PA), por ocasião da 228ª edição do Círio de Nossa Senhora de Nazaré, militares das organizações militares subordinadas ao 4º Distrito Naval



Equipe NBQR em preparação para desinfecção de área turística em Salvador



Militares durante a ação de desinfecção na Praça Santuário de Nazaré, Belém

(Belém) realizaram, em 10 de outubro, desinfecção na Praça Santuário de Nazaré. O trabalho foi executado pela Equipe Resposta NBQR do 4º DN, nucleada no 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas (2ºBtlOpRib).

Outras ações de desinfecção de pontos turísticos aconteceram em Parnamirim (RN), com limpeza do Cajueiro de Pirangi, na Praia de Pirangi do Norte, e em Barra Bonita (SP), onde os píeres e terminais de turismo e embarque de passageiros foram reabertos. As atividades de desinfecção dos locais públicos neste município paulista foram realizadas pela Capitania Fluvial Tietê-Paraná, antes da reabertura.

### **Descontaminação de órgãos públicos**

Destacamos os seguintes órgãos públicos contemplados com ações de descontaminação preventiva de Equipes DefNBQR:

– Amazonas: em Manaus, Colégio Militar de Manaus, Escola

Estadual Solon de Lucena, Instituto Federal do Amazonas e Serviço Social da Indústria (Sesi).

– Pará: em Belém, Centro de Referência Especializado de Assistência Social Manoel Pignatário, unidades do Conselho Tutelar, Escola Liceu de Artes e Ofícios Mestre Raimundo Cardoso, Escola Estadual Almirante Tamandaré, Centro Regional de Belém, Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da



Militares desinfectam ambientes utilizados por alunos e professores em escola pública no Pará

Amazônia (Censipam) e Escolas Municipais Professor Walter Leite, José Alves Cunha, Almirante Renato Guillobel, Palmira Lins de Carvalho, República de Portugal, Parque Bolonha e Avertano Rocha; em Ananindeua, Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jaderlândia.

– Paraíba: em Campina Grande, Aeroporto Presidente João Suassuna, Procuradoria Seccional da União; delegacias da Polícia Federal de Campina Grande e Patos; em Cabedelo, Centro de Triagem de Animais Silvestres (do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama); em João Pessoa, Procuradoria Regional do Trabalho da 13ª Região, Superintendência Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Procuradoria da União na Paraíba, Justiça Federal.

– Rio Grande do Norte: em Natal, Fundação José Augusto, Secretaria Municipal de Tributação, prédios do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Parque das Dunas), unidades da Companhia de Águas e Esgotos do RN; em São Gonçalo do Amarante, Secretaria Municipal de

Meio Ambiente e Urbanismo; em Mossoró, Procuradoria Seccional Federal da Advocacia-Geral da União; fóruns do Tribunal Regional Eleitoral nos municípios de Ceará-Mirim, Assú, Caicó, Pau dos Ferros, Mossoró e João Câmara; unidades da Secretaria de Estado da Tributação na capital e em municípios do interior; agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em cidades da Região Metropolitana de Natal e do interior do Estado.

– Mato Grosso do Sul: em Corumbá, sede da Embrapa Pantanal e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (Campus Corumbá).

– Bahia: em Salvador, 6ª Circunscrição Judiciária Militar, Secretaria de Mobilidade de Salvador, 12ª Companhia Independente de Polícia Militar e Colégio da Polícia Militar (Unidade Dendezeiros).

– Brasília (DF): Centro de Ensino Fundamental 05 do Gama e Centro Educacional 416 de Santa Maria.

– Ceará: em Fortaleza, Reitoria da Universidade Federal do Ceará, Ministério Público Militar e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

– São Paulo: agências dos Correios nos municípios de São Paulo e Indianópolis.

No âmbito da Marinha, merece destaque a ação realizada pelo Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais em contribuição à segurança sanitária do voo que seguiu para a Estação Antártica Comandante Ferraz, em agosto. Foram descontaminados a aeronave C-130 Hércules, da Força Aérea Brasileira (FAB), e suprimentos. A desinfecção da carga ocorreu no pátio da Estação



Comando Conjunto RN-PB atuou em fórum eleitoral em Mossoró



Equipe que descontaminou o C-130 antes da decolagem para a Antártida

de Apoio Antártico no Rio de Janeiro (Esantar-Rio), e a da aeronave na Base Aérea do Galeão, também na capital fluminense. As ações tiveram o propósito de evitar que a pandemia chegasse ao Continente Antártico.

A desinfecção da carga, composta por gêneros alimentícios, materiais de uso pessoal e sobressalentes, foi feita em duas etapas. No dia 20, militares do Grupo Base Polaris 2020/2021 realizaram a lavagem dos alimentos perecíveis (frutas e legumes), utilizando uma diluição de água e cloro. Em seguida, os gêneros foram secos e armazenados em uma sala, previamente limpa e desinfetada. Após a secagem, os perecíveis foram embalados em sacos transparentes com gelo. Além de higienizar os alimentos, a equipe descontaminou o restante da carga, acondicionando tudo em marfnites, envelopados com papel filme. No dia 21, uma parcela de militares do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais especializados em Defesa NBQR realizou a descontaminação dos marfnites e de um caminhão-baú, onde o material foi transportado até a Base Aérea do Galeão. Na tarde do dia 25, a equipe desinfetou o C-130, antes da decolagem de mais um voo de apoio antártico.

## TREINAMENTO EM DefNBQR

A MB continua investindo na capacitação em DefNBQR, tanto em suas próprias OM como em órgãos extra-Marinha. Militares especializados ministraram cursos e treinamentos com aulas teóricas e práticas e promoveram estágios a fim de preparar pessoal para atuar na atividade.

Os adestramentos abordam assuntos como a estrutura do Sistema de Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica; Proteção Individual e Coletiva; Descontaminantes e Aspectos Básicos dos Agentes Biológicos, em especial ao que se relaciona ao novo coronavírus.

No âmbito do Comando Conjunto Rio Grande do Norte e Paraíba, foi promovido Estágio de Capacitação em DefNBQR que habilitou 32 civis da Cruz Vermelha do RN, do Gabinete Civil do Governo do Estado e do INSS para atuar em ações de descontaminação de ambientes, material e pessoal. O estágio foi realizado no Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal, ministrado por militares da Equipe de Resposta NBQR do 3º DN (Natal).

Durante a pandemia da Covid 19, esse Distrito capacitou, no período de março a outubro de 2020, cerca de 400 militares e civis nos estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Neste número incluem-se militares da Marinha e do Exército, além de integrantes de órgãos públicos municipais, estaduais e federais, entre outras instituições, do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Pernambuco e do Ceará. Foram realizados 19 Estágios de Capacitação em Natal, João



Pessoa, Recife e Fortaleza. Os agentes habilitados nas quatro cidades estão sendo empregados em ações de desinfecção em terminais rodoviários, ferroviários, portuários e aeroportuários, além de hospitais, unidades básicas de saúde, presídios, delegacias, prédios públicos e Organizações Militares.

Como exemplo da integração da Marinha com as instituições em geral, cita-se a capacitação de equipes de reportagem para atuação em áreas contaminadas por agentes biológicos, realizada em setembro pelo Comando Conjunto Bahia. O curso teve o propósito de tornar os jornalistas aptos ao ingresso em áreas infectadas, sendo coordenado pelo Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador, por meio do grupo de Resposta NBQR. A capacitação atendeu às solicitações de acesso da imprensa para realização de cobertura jornalística das ações de descontaminação que vêm sendo executadas pelo Comando desde o início da pandemia. Os participantes tiveram acesso a conteúdo especializado, que englobou instruções sobre a utilização dos equipamentos de proteção individual empregados durante a ação, bem como conhecimentos gerais sobre os componentes químicos utilizados para a desinfecção das áreas. Além de receberem conhecimentos teóricos, os jornalistas acompanharam simulações de descontaminação.

## AÇÕES SOCIAIS E EDUCATIVAS

Ações socioeducativas de esclarecimento contra a proliferação do coronavírus continuam sendo realizadas em todo o País, na maioria

das vezes simultaneamente ao trabalho de abordagem de embarcações em inspeção naval, no litoral e em vias interiores. As atividades incluem palestras, orientações e distribuição de *folders* com medidas de prevenção e higiene.

As regiões Norte e Nordeste receberam grande parte dessas ações. No Pará, o Grupo de Embarcações de Operações Ribeirinhas do Norte, subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte, intensificou, por ocasião do feriado da Independência do Brasil, as ações ao longo do Rio Guajará, em Belém. A região conta com muitos bares e restaurantes à beira do rio e, devido ao feriado, o fluxo de embarcações aumenta consideravelmente nessas áreas, com a presença de turistas e cidadãos locais. Durante a operação, foram utilizadas duas Lanchas de Ação Rápida e uma Embarcação de Casco Semi-Rígido Pequena, mobilizando um contingente de 16 militares, que inspecionaram cerca de cem embarcações, verificando o cumprimento da Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário (Lesta), distribuindo informativos sobre as formas de prevenção à Covid-19 e orientando,



Militar do NPa *Goiana* orienta tripulantes sobre os cuidados para evitar a Covid-19

durante as abordagens, sobre a importância do uso de máscaras na travessia e da higienização pessoal e de objetos. Um público de aproximadamente 1.600 pessoas foi atingido. Conjuntamente, a Equipe de Resposta NBQR do 4º DN, nucleada no 2ºBtlOpRib, realizou desinfecções de diversas embarcações de esporte recreio e de transporte de passageiros, que circulavam perto de sua capacidade máxima.

Ainda em Belém, o 2ºBtlOpRib, por meio de militares da área de Saúde, atuou na região do Cais do Porto do distrito de Icoaraci, divulgando medidas preventivas contra a propagação da doença em locais de maior concentração de embarque e desembarque de passageiros. Outras localidades visitadas na capital paraense foram as ilhas do Combu, Arapiranga e Cotijuba.

Durante trânsito, de 5 a 10 de outubro, para a Base Naval de Val de Cães, em Belém, o Navio-Patrolha *Goiana*, subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Nordeste (ComGptPatNavNE), realizou ações de inspeção naval e conscientização. No período, foram contactados 21 navios mercantes e duas embarcações pesqueiras por chamadas rádio VHF no canal 16, com orientações gerais para evitar a proliferação do coronavírus. Foram distribuídos panfletos informativos e kits contendo máscaras descartáveis e álcool em gel. Os Navios-Patrolha *Bracuí*, *Gravataí*, *Guaratuba* e *Macau* promoveram ações de conscientização – o primeiro junto a comunidades ribeirinhas e passageiros de embarcações durante inspeção naval na Baía do Guajará, em Belém; o segundo e o terceiro no litoral de Sergipe; e o quarto na área marítima do Rio Grande do Norte.

A população potiguar também foi beneficiada por ações educativas da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte nas localidades de Maracajá (município

de Maxaranguape) e Lagoa do Bonfim (Nísia Floresta), na cidade de Tibau do Sul e no Rio Potengi. Foram inspecionadas embarcações de transporte de passageiros, sobretudo em virtude da retomada gradual do turismo, totalizando 99 abordagens. Ação semelhante foi feita em São Miguel dos Milagres, no litoral alagoano, pela Capitania dos Portos de Alagoas.

Em Salvador, em apoio a Capitania dos Portos da Bahia, o Aviso de Patrulha *Dourado* realizou inspeção naval na Baía de Todos-os-Santos, quando distribuiu panfletos informativos e reforçou orientações aos tripulantes sobre o coronavírus.

## AÇÕES DE SAÚDE

As ações de Saúde promovidas por meios e equipes da Marinha, já tradicionais, especialmente em comunidades ribeirinhas, estenderam-se nos últimos meses ao combate à Covid 19.

Militares das OM subordinadas ao 4º DN prestaram apoio logístico, com emprego de uma aeronave UH-15, para transporte a comunidades indígenas do Maranhão de profissionais da área da saúde das Forças Armadas, além de materiais para atendimento. A ação interministerial foi realizada em três fases, com atendimento médico a mais de 19 mil indígenas e distribuição de cerca de três toneladas de insumos para combate à doença, beneficiando 15 aldeias nas regiões de Barra do Corda, Santa Inês, Zé Doca, Bom Jardim, Arame, Amarante e Grajaú.

Em agosto, a Capitania Fluvial de Mato Grosso (CFMT), subordinada ao 6º DN (Ladário-MS), apoiou a Operação Ribeirinho sem Covid, da Prefeitura de Cuiabá (MT). A ação foi realizada em duas frentes: uma no Rio Cuiabá e outra no Centro Cultural Antônio Lopes, na Associação de Moradores São Gonçalo Beira Rio.



Aeronave da Marinha transportou militares e material para comunidades indígenas do Maranhão

Por meio fluvial, a CFMT disponibilizou uma embarcação com um médico e um enfermeiro do Programa de Assistência Médica e Odontológica Rural. Foram realizados procedimentos como aferição de pressão, temperatura corporal e medição de níveis de oxigênio no sangue. No local, foi instalado um centro de triagem composto por médicos e enfermeiros que promoveram instruções e avaliações de prevenção à doença, aplicação de teste rápido da Covid-19 e entrega de *kit* de medicações para tratamento. Foram atendidos 152 ribeirinhos, realizados 37 testes rápidos para Covid-19 e entregues 31 *kits* de medicações.

Em Brasília, militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília prestaram apoio logístico à ação social Vila Sesc Mais Saúde, na região administrativa do Sol Nascente. Promovida pelo Sesc-DF, a ação visou prover assistência qualificada e humanizada à população em vulnerabilidade social. A estrutura contou com pontos de coleta para testagem de Covid-19, consultórios médicos, exames preventivos de ginecologia e distribuição de preserva-

tivos. Também foram distribuídos lanche e *kit* com máscara protetora.

O 5º DN (Rio Grande-RS), por meio do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande, começou a atuar em barreiras sanitárias montadas na cidade de Rio Grande, que visam contribuir para a conscientização da população sobre as medidas de proteção contra a Covid-19. O apoio foi solicitado pela Prefeitura Municipal do Rio Grande, em coordenação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Vigilância Sanitária do município.

O Grupamento, empregando um destacamento por dia, viabilizou a logística com a utilização de uma barraca, um caminhão e uma viatura, além de material para o controle de trânsito. Os locais para as barreiras são definidos num planejamento semanal junto à Prefeitura, e a ação é realizada diariamente, ainda sem previsão de término. Os militares abordam os veículos de forma aleatória e encaminham os voluntários (motoristas e passageiros) para uma área de medição de temperatura e entrevista sumária por parte do pessoal da Vigilância Sanitária. No caso da presença de algum



Equipe da CFMT em atendimento à população ribeirinha  
Foto: Luiz Alves – Prefeitura de Cuiabá

sintoma, são encaminhados para postos de triagem da Covid-19, preestabelecidos pela Secretaria de Saúde.

Em Salvador, militares do CCj-BA instalaram uma estrutura provisória no pátio da Maternidade Climério de Oliveira para garantir o distanciamento entre os pacientes enquanto estes guardam atendimento médico, prevenindo, assim, a disseminação do novo coronavírus. A estrutura foi montada sob um toldo, que comporta adequadamente 12 pessoas. Anexo ao toldo, foi instalada uma barraca, onde os pacientes são triados antes de acessarem a recepção do ambulatório. Os que apresentam sintomas da Covid-19 são encaminhados para atendimento em uma sala isolada.

Em 5 de novembro, a Capitania Fluvial de Tabatinga, durante suas atividades de inspeção naval, prestou apoio ao Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas. A Capitania apoiou o transporte da equipe da Universidade que realizaria mais de 600 testes de Covid-19 no município amazonense

de Benjamin Constant, como parte do projeto de pesquisa DetecCovid-19, que tem o propósito de conhecer o perfil e a distribuição dos casos da doença na população do estado do Amazonas.

## BALANÇO

Várias OM da Marinha apresentaram, no final de setembro último, balanços do período de seis meses das operações realizadas, contados a partir de março, quando

foram criados os Comandos Conjuntos. Na área do Comando Conjunto Norte, as Organizações Militares subordinadas ao 4º DN empregaram, diariamente, cerca de 1.100 militares. Entre as atividades executadas, destacam-se 1.827 locais públicos desinfetados, 504 profissionais capacitados (militares e servidores públicos) em Estágio de Defesa Biológica, 1.745 ações de conscientização da população, mais de 415 toneladas de alimentos arrecadados e distribuídos em 11.971 cestas básicas



Militares atuam em barreiras sanitárias em Rio Grande

entregues a comunidades indígenas, além de 4.057 doações de sangue. Foram, ainda, desencadeadas 988 ações de inspeção naval que alcançaram 12.584 embarcações em toda a área de atuação.

Nos seis primeiros meses de atuação do Comando do 6º DN no combate ao novo coronavírus em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, militares trabalharam na linha de frente nos atendimentos médicos no Hospital Naval de Ladário e no Navio de Assistência Hospitalar *Tenente Maximiano*, na descontaminação de locais de grande acesso, nas inspeções navais com orientações sobre prevenção à doença e no apoio logístico a órgãos públicos na distribuição de alimentos. O Grupamento Operativo de Defesa NBQR do 6º DN realizou 53 descontaminações e o Estágio Básico de DefNBQR para mais de 280 alunos, entre militares da Marinha e do Exército e civis. Apoiou, ainda, órgãos municipais e federais no transporte de alimentos a locais distantes e de difícil acesso, via terrestre e fluvial, minimizando os impactos sociais causados pela pandemia aos ribeirinhos dos dois estados.

As ações foram frequentemente acompanhadas de perto por autoridades governamentais. Em setembro, por exemplo, o ministro-chefe da Casa Civil, General de Exército Braga Netto, esteve na capital baiana, em visita oficial, sendo recebido no 2º DN pelo seu comandante, Vice-Almirante André Luiz Silva Lima de Santana Mendes. O General conheceu as instalações do CCj-BA, que apoia as áreas de saúde e segurança pública em todo o estado na mitigação dos efeitos da Covid-19. Na oportunidade, teve contato com o chefe do Estado-Maior Conjunto Bahia e os chefes

de Seção do Comando Conjunto da Operação Covid-19 e participou do *briefing* sobre as ações do CCj-BA com o comandante da 6ª Região Militar, General de Divisão João Batista Bezerra Leonel Filho, e com o comandante da Base Aérea de Salvador, Coronel Aviador Ivan Lucas Karpischin.

## CONCLUSÃO

Neste período em que várias ações foram realizadas, mas em que também houve desinformações, a Marinha se adaptou e buscou uma forma de continuar a realizar todas as suas atividades e colaborar em todas as vezes que foi chamada. Em nossa seção Noticiário Marítimo, mostramos as áreas que continuam operando normalmente, com muito desse esforço realizado segundo as necessidades ditadas pelo combate à Covid-19.

Vale frisar que o trabalho da MB no que diz respeito à pandemia e a forma como são conduzidas as atividades, como já abordado, continuam tendo por base a Serenidade, que rege as ações preventivas, individuais e coletivas para neutralizar os efeitos do vírus, e a Firmeza, que define as decisões, mantendo a capacidade operativa para cumprir a missão e atuar em prol da sociedade.

Como vem fazendo desde março do ano passado, a *RMB* seguirá levando aos seus leitores informações sobre as ações da Marinha em benefício do combate à Covid-19 e da atenuação de seus efeitos sociais. A partir da próxima edição da revista, porém, essas atividades serão divulgadas na seção Noticiário Marítimo, com prioridade para aquelas de destaque entre todas as realizadas no País.

📁 CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:  
<SAÚDE>; Pandemia; Primeiros Socorros;